

Curso de Teologia: Discipulado

Uma jornada profunda pelo ministério de fazer discípulos — não meramente convertidos. Compreenda o chamado, o perfil, o método e a estratégia que Cristo deixou para transformar vidas e alcançar o mundo.



MATÉRIA: DISCIPULADO

JÔNATAS SILVA DA CRUZ — TEÓLOGO

Iniciar o Estudo

O Que é Discipulado?

A classe de novos convertidos na Escola Dominical é uma expressão ou extensão do amplo Ministério do Discipulado. Trata-se de um ministério pessoal, ilimitado e flexível — uma das formas mais rápidas de aumentar o número de batismos e aprofundar a qualidade de vida dos que são alcançados para Cristo.

Antes de conhecer as peculiaridades de sua classe e os métodos mais adequados, o ensinador de Novos Crentes precisa saber de antemão o que significa ser discípulo. **Quem não é discípulo não pode fazer discípulos!**

A palavra "discípulo", *mathetés*, é usada **269 vezes** nos Evangelhos e em Atos. Significa pessoa "ensinada" ou "treinada", aluno, aprendiz. O texto-base encontra-se em Mateus 28.19,20.

Nos Evangelhos, Jesus define a palavra discípulo de cinco maneiras distintas, cada uma revelando uma dimensão essencial do compromisso que Ele espera de seus seguidores. Essas definições não são opcionais — são condições inegociáveis para quem deseja verdadeiramente seguir a Cristo e, posteriormente, conduzir outros nesse mesmo caminho.

01

Envolvido com a Palavra

Discípulo é um crente envolvido com a Palavra de Deus de maneira contínua (Jo 8.31).

02

Amor Sacrificial

Aquele que ama sacrificialmente, sem medir esforços (Jo 13.35; 1 Jo 3.16).

03

União Frutífera com Cristo

Alguém que permanece diariamente em união frutífera com Cristo (Jo 15.8).

04

Toma a Sua Cruz

Aquele que assume a sua cruz e segue a Cristo (Lc 14.27).

05

Renuncia Tudo

Aquele que renuncia tudo que tem (Lc 14.33).

O Perfil dos Alunos

Quem são seus alunos? Naturalmente são novos convertidos. A diferença e a ênfase está justamente nisto: **não são alunos comuns**. São como crianças recém-nascidas em Cristo que precisam ser identificadas logo após o nascimento. O pecador se arrepende, o Espírito Santo o regenera (novo nascimento) — isso é a conversão.

Devem ser recepcionados imediatamente após a conversão e identificados através da "Ficha de identificação e triagem". Na triagem: oferece-se literatura, orienta-se sobre os principais trabalhos da igreja e quanto à matrícula na EBD, com orientadores ideais para cada faixa etária (crianças, adolescentes, jovens e adultos).

Finalidade da Identificação

O Que Coletar

Nome, endereço, data de nascimento, data da decisão, origem religiosa, relação com a comunidade, histórico familiar, nível socioeconômico, cultura, necessidades pessoais, limitações físicas.

Perguntas-chave: É a primeira vez que está se decidindo? Está vindo de outra igreja? Qual? Quanto tempo esteve por lá?

Para Que Serve

- Ter como localizá-los
- Conhecer a realidade de seus alunos
- Sondagem e coleta de dados
- Diagnóstico e estratégia de trabalho
- Elaborar programa de assistência
- Formar comissões de visitantes que atendam as peculiaridades dos decididos (idade, sexo, formação etc.)

"A salvação é de graça, mas o discipulado custa tudo o que temos." — **Billy Graham**

Você Conhece Seus Novos Convertidos?

Você precisa conhecê-los realmente! Pense em três novos convertidos de sua igreja e faça o teste:

1

Identidade

Sabe o nome deles? Pode lembrar-se onde moram? Sabe a data do aniversário?

2

Vida Cotidiana

Sabe como vão nos estudos ou no trabalho? Mantêm boas relações com suas famílias?

3

Necessidades

Conhece algum problema em particular? Há alguma coisa especial de que necessitam?

4

Vida Espiritual

O que poderia dizer sobre seu testemunho cristão? Quando foi que aceitaram a Cristo?

Pessoas Especiais que Requerem Atenção Especial

Os novos convertidos são **totalmente dependentes espiritualmente**. Só conseguem digerir os aspectos mais simples das verdades espirituais: *"Com leite vos criei e não com manjar, porque ainda não podéis"* (1 Co 3.1-3). Precisam ser alimentados por outrem e têm dificuldade em explicar a razão da fé.

Falta-lhes um **senso adequado de valores**: agarram-se a detalhes sem importância, escandalizam-se facilmente, apegam-se a rudimentos de doutrinas e podem criar dogmas. O professor deve apresentar a Cristo como **Senhor** e não apenas como Salvador (senhorio de Cristo — Mt 16.24), e apresentar a real proposta do evangelho: livrar o homem da perdição eterna.

Pessoas Carentes que Requerem Cuidados



Alimentação Adequada (Leite Racional)

Não haverá crescimento espiritual independente da Palavra de Deus. *"Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo"* (1 Pe 2.2). Quando o homem aceita a Cristo torna-se nova criatura. Não se pode administrar à criança recém-nascida alimentos sólidos — antes, o leite materno. O novo convertido precisa conhecer as doutrinas básicas da salvação, afastando-se inicialmente de assuntos complexos e especulativos.

Um dos alvos do fazedor de discípulos é ensinar o discípulo a alimentar-se, de forma que ele possa, mais tarde, alimentar também outros.



Meio-Ambiente Propício (Lar Espiritual)

Não haverá crescimento espiritual fora do contexto da comunhão cristã. *"Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus"* (Ef 4.13). O meio ambiente propício ao crescimento é encontrado na comunhão cristã — lar espiritual, família espiritual. Não é suficiente o contato durante a aula na EBD. O professor deve proporcionar inter-relacionamento com outros crentes onde se compartilham ideias, verdades aprendidas, aspirações e compreensão.



Referencial no Novo Grupo

Geralmente a primeira referência do novo convertido na igreja é o professor (discipulador) de sua classe na Escola Dominical. Esse referencial é fundamental para que o novo crente se sinta acolhido, orientado e seguro em sua nova caminhada de fé. O discipulador torna-se modelo e guia nos primeiros passos dessa jornada espiritual.

O Perfil do Professor

Em linhas gerais, o professor da classe de novos convertidos precisa ser um crente fiel, espiritual e seguro conhecedor das doutrinas bíblicas, além de ter comprovada capacidade para ensinar. Conhecimentos teológicos mínimos incluem: Deus, Jesus Cristo, Espírito Santo, Trindade, homem, pecado e soteriologia (regeneração, redenção, expiação, propiciação, justificação, santificação). Formação pedagógica, se possível.

Pré-requisitos Gerais



Vocação Autêntica

A vocação floresce no cerne da personalidade — propensão fundamental do espírito para um determinado tipo de vida e atividade. Exige sociabilidade, comunicabilidade e dedicação aos educandos.



Amor Pedagógico

Simpatia e interesse natural pelos alunos. A escolha de um professor favorito se baseia num relacionamento pessoal, não na capacidade oratória. Alunos lembram de quem mostrou interesse especial.



Apreço pela Cultura

O professor com vocação é naturalmente um estudioso, leitor assíduo, com sede de novos conhecimentos, capaz de se entusiasmar pelo progresso da ciência e da cultura.

Aptidões Específicas

São atributos ou qualidades pessoais que exprimem disposição natural para o trabalho: saúde, equilíbrio mental e emocional, boa voz (firme, agradável, convincente), linguagem fluente, clara e simples, autoconfiança, naturalidade, imaginação, iniciativa, liderança, habilidade de criação e boas relações humanas. O conhecimento amplo e sistemático da matéria é condição essencial e indispensável para a eficiência do magistério cristão.

O Que se Exige do Professor de Novos Convertidos

Além dos pré-requisitos gerais, o professor da classe de novos convertidos deve atender a exigências específicas que vão além do conhecimento acadêmico — envolvem chamado, caráter e compromisso integral com o ministério do ensino.

1 Ser chamado por Deus para o ministério do ensino (Ef 4.11,12)

Os professores da EBD são frequentemente escolhidos pelos líderes e não vocacionados por Deus. Os vocacionados têm esmero (dedicação): *"se é ensinar, haja dedicação ao ensino"* (Rm 12.7b). Esmero significa integralidade de tempo no ministério. **Ser professor é diferente de ocupar o cargo de professor.**

2 Ter relacionamento vital e real com Jesus Cristo

Cristo é seu salvador pessoal — salvou-o de todo pecado e é também Senhor e dono da sua vida.

3 Esforçar-se em seguir o exemplo de Jesus

Jesus é o maior pedagogo de todos os tempos; usou todos os métodos didáticos disponíveis para ensinar.

4 Reconhecer a importância da tarefa com seriedade

Quando um investimento espiritual é feito em outra vida, você participa de toda a glória das recompensas. Paulo disse: *"Vós sois a nossa glória e nosso gozo"* (1 Ts 2.20). Seriedade por causa do juízo: *"muitos de vós não sejam mestres, sabendo que receberemos mais duro juízo"* (Tg 3.1).

5 Lealdade, disposição de aprender e viver o que ensina

Lealdade no apoio ao pastor, na assistência aos cultos, no sustento financeiro. O homem é um ser educável e nunca acaba de aprender. *"Não há melhor maneira de aprender do que tentar ensinar outra pessoa."* Ser crente integrado à igreja: presença nos cultos, dizimista, distante dos ventos de doutrinas, eticamente correto.

Planejamento e Processo de Aprendizagem

Saber Planejar Suas Aulas

Ter objetivos claros e definidos em cada etapa do ensino:

Objetivos

O que pretendo alcançar

Métodos e Recursos

Como alcançar

Cronograma

Em quanto tempo

Procedimentos

O que fazer e como fazer

Avaliação

Como avaliar o que foi alcançado

Entender o Processo de Aprendizagem

Até o século XVI, aprender era memorizar. No século XVII, Comenius trouxe a fórmula: **compreensão, memorização, aplicação**. Hoje, aprender é um processo lento, gradual e complexo — **aprender é modificar o comportamento**.

Ensinar com Motivação

O professor não motiva, **incentiva**. Deve saber e dominar o que vai ensinar — conhecer bem a Palavra, o currículo e a lição daquele dia. Este conhecimento deve fazer parte de sua experiência.

O alvo final: "**Ele está se tornando semelhante a Cristo?**" — despertar o aluno para a salvação e o crescimento espiritual.

O Método de Ensino

O ensino deve, em primeiro lugar, objetivar um **plano de cultivo de resultados**, ou seja, a integração dos novos crentes. O primeiro passo fundamental é levar o novo convertido a alcançar a certeza de salvação.

Três Passos para a Certeza de Salvação



Doutrinação para o Batismo e Firmeza

Batismo Consciente

Necessidade, valor e significado do batismo. Forma bíblica: imersão.

Santa Ceia

Finalidade da ceia e para quem foi instituída.

Igreja

Origem, natureza, missão e destino da Igreja.

Firmeza Doutrinária

Nova natureza, comportamento cristão, vida devocional, mordomia e testemunho.

Dificuldades de Compreensão e Planejamento

O ensino deve atender às dificuldades de compreensão peculiares ao novo convertido. A linguagem deve ser comum entre professor e aluno — o novo convertido **não está familiarizado com a linguagem evangélica**. Expressões como Regeneração, Justificação, Redenção, Expição, Arrebatamento, Milênio e Escatologia são completamente estranhas para ele.



Problemas de Comunicação

O professor está mais preocupado em expor a matéria. Utiliza conceitos que não existem na experiência dos alunos. Coloca tantas ideias que poucas são compreendidas. Alguns falam rápido demais ou em voz baixa e tom monótono. Não utiliza meios visuais para conceitos que exigem apresentação gráfica.



Cultura Bíblica

O conhecimento que possuem a respeito de Deus geralmente é alheio às Escrituras. Não compreendem a história, a geografia, os costumes dos personagens bíblicos e sua aplicação para os nossos dias.



Noções de Tempo e Espaço

Noções de tempo, espaço e circunstância no plano bíblico precisam ser cuidadosamente contextualizadas pelo professor na ministração do conteúdo.

O Ensino Deve Ser Planejado

O professor deve preparar-se profundamente para a aula (2 Tm 2.15): através da **oração** — segredo do poder no ensino (Mc 1.35; Lc 5.16); com **propósito preestabelecido** — objetivos claros da lição; através de **estudo diário** — preparar lições com antecedência, do início ao término da semana.

 **Material de estudo mínimo necessário:** Bíblia (todas as versões legítimas em português), Dicionário Bíblico, Gramática da Língua Portuguesa, Concordância Bíblica, Chave Bíblica, Manuais de Doutrina, Comentários, Atlas Bíblico e Didática Aplicada.

Fazer Discípulos, Não Meramente Convertidos

Atentemos para as palavras do Senhor Jesus em Mateus 28:18-20, a Grande Comissão de Cristo. A primeira coisa que nos chama a atenção é a declaração do verso 18: *"É-me dado todo o poder no céu e na terra."* Jesus se declara como **Soberano do universo, O Maior**. Esta declaração tem pelo menos dois reflexos para os seguidores de Cristo.

Certeza de Êxito

É condição básica de êxito sabermos que nosso Chefe é o Maior. Esta certeza inabalável nos dará condições de enfrentar o inimigo e as circunstâncias adversas sem temer e sem vacilar.

Atenção e Respeito Total

Qualquer ordem dada pela Autoridade Máxima do universo exige atenção e respeito total. Precisamos definir o conteúdo semântico da ordem de forma completa e perfeita, pois nosso Chefe quer ser obedecido de forma certa e completa.

O Sentido da Ordem

Uma tradução rigorosa seria: *"Ao írem, discipulai todas as etnias, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado."* Constatamos que **só tem um verbo no imperativo: "discipulai"**. O verbo "ir" está no particípio passado — é circunstância, não ação principal. Onde quer que cada um esteja, conforme a vontade de Deus, a ordem é **fazer discípulos**.

Fazer discípulo implica em **ensinar** (não meramente pregar). Ensinar o quê? Ensinar a **guardar**, isto é, obedecer **todas** as coisas que Jesus mandou. Será exatamente isso que estamos a fazer nas nossas igrejas?

As Três Condições do Discipulado

Em Lucas 14:25-33, única passagem onde Jesus define "discípulo" em suas próprias palavras, encontramos três vezes a frase "**não pode ser meu discípulo**". São condições absolutas — quem não preencher não tem jeito.

1. "Aborrecer" (Lc 14.26)	2. "Levar a Cruz" (Lc 14.27)	3. "Renunciar Tudo" (Lc 14.33)
-------------------------------------	--	--

"Aborrecer" — O Primeiro Lugar Sem Concorrência

Jesus exige que coloquemos nosso relacionamento com Ele **acima de todos os demais** — pai, mãe, mulher, filhos ou o próprio "eu". Deve ser entendido de forma comparativa, como em Mateus 10:37: *"Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim."*

Quem sustentar tal relacionamento com Jesus se verá, vez por outra, obrigado a se comportar de maneira que as pessoas de fora não irão entender — interpretarão como descaso, desprezo, até ódio. Quantos missionários, cujos pais não compartilhavam o ideal do filho, ouviram na hora da despedida: *"Você odeia a gente, vai nos abandonar!"* Daí se vê que ao usar a palavra "aborrecer" Jesus não estava exagerando.

Enfrentemos qualquer perigo menos desobedecer a vontade conhecida de Deus. Nosso Chefe se responsabiliza pelas consequências das suas ordens, quando obedecidas. Privar a família da proteção de Deus, expondo-a às consequências da nossa desobediência — **isso sim é ser irresponsável**.

"Levar a Cruz" e "Renunciar Tudo"

A Segunda Condição: Levar a Cruz

"Qualquer que não levar a sua cruz, e não vier após mim, não pode ser meu discípulo" (Lc 14.27). Há dois mil anos, cruz significava uma só coisa — **morte**. Em Lucas 9:23 Jesus disse: *"Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me."*

O Apóstolo Paulo usa exatamente essa expressão em 1 Coríntios 15:31, dizendo que morria cada dia. É uma **morte para si**, para as próprias ideias, ambições, desejos e quereres; é um abrir mão do suposto direito de mandar na própria vida. Esta atitude tem que ser renovada cada dia, e quem sabe cada hora. É o "sacrifício vivo" de Romanos 12:1 — viver morrendo, negar-se a si mesmo a cada passo.

A Terceira Condição: Renunciar Tudo

"Qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem não pode ser meu discípulo" (Lc 14.33). O "assim pois" liga este verso às ilustrações dos versos 28-32 — trata-se de uma **decisão consciente e estudada**, um ato do arbítrio. Jesus exige renúncia completa, entrega sem reservas — **tudo quanto tem**.

Avaliando as três condições juntas, são três maneiras diferentes de dizer a mesma coisa. Embora uma focalize os **relacionamentos**, outra as **ambições** e a terceira as **coisas**, são expressões de uma realidade básica: **Nosso Senhor Jesus Cristo exige compromisso total!**

Para Jesus, **discípulo é alguém que tem (e mantém) compromisso total com Ele** — não meramente "crentes" ou convertidos, mas pessoas cujas vidas efetivamente giram em torno da Causa e da Vontade de Cristo, que vivem em função do Reino, no duro, para valer!

O Problema da Criancice Espiritual

Que estão a fazer as nossas igrejas, em geral? O enfoque, quase exclusivo, é no evangelismo — estamos a fim de "ganhar almas", de ver as pessoas convertidas. Nas igrejas "tradicionais" o novo convertido deve frequentar os cultos e ser dizimista. Nas "pentecostais" deve também procurar "a segunda bênção". **Mas quem está fazendo discípulos no sentido que Jesus mandou?**

O resultado prático: meio mundo sem ouvir uma vez o Evangelho de Cristo; um terço das etnias sequer tem porta-voz de Cristo ainda. O enfoque de apenas ganhar almas enche as igrejas de crianças espirituais. E **criança não trabalha — dá trabalho.**

Menor Abandonado Não é Negócio!



O Pastor Envelhece

O que mais faz pastor envelhecer antes da hora? São os incrédulos lá fora, ou é a criancice dentro da igreja? É claro que é a criancice espiritual. Quando o pastor só prega mensagens evangelísticas, o maior culpado é ele mesmo — não apascenta as ovelhas. **Comida de bode não serve para ovelha.**



Os "Gatos Escaldados"

São aqueles que dizem "já fui crente". Ouviram a pregação, atenderam ao apelo, mas ninguém explicou a razão das coisas, ninguém os discipulou. Começaram a desanimar, sentir-se iludidos e abandonados. Agora são "gatos escaldados" — já foram vacinados. Reconquistá-los dá mão de obra.



Povos Não Alcançados

Precisamos de soldados, e para tanto criança não serve. Nem todos os enviados aos campos missionários são discípulos — alguns pouco passam de criança. Se criança pega em serviço de homem, o serviço não sai bem feito. **O mundo perdido está à espera de adultos, gente grande, discípulos.**

O Exemplo de Cristo e de Paulo

Como fez o Senhor Jesus durante seus três anos de ministério público? Com quem Ele gastou a maior parte do tempo? **Com doze homens.** Andaram juntos, comeram juntos, dormiram no mesmo lugar, e estavam a ouvir e observar tudo que o Mestre fazia durante uns dois anos. Jesus jogou tudo naquele "time". Quando voltou para o Céu, o futuro da Igreja estava nas mãos deles.

Mesmo quando Jesus lidava com o povo, o que Ele fazia mais era **ensinar**, às vezes o dia inteiro. Pois Jesus queria discípulos. Em qualquer época, o bem-estar da Igreja depende dos discípulos que existirem.

Paulo Entendeu a Estratégia

Ao despedir-se da igreja de Éfeso, Paulo afirmou: *"nada que útil seja deixei de vos anunciar e ensinar, publicamente e de casa em casa"* (Atos 20:20), e *"nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus"* (Atos 20:27). Paulo não se detinha numa mensagem meramente evangelística — queria discípulos.

Cristo Quer Discípulos

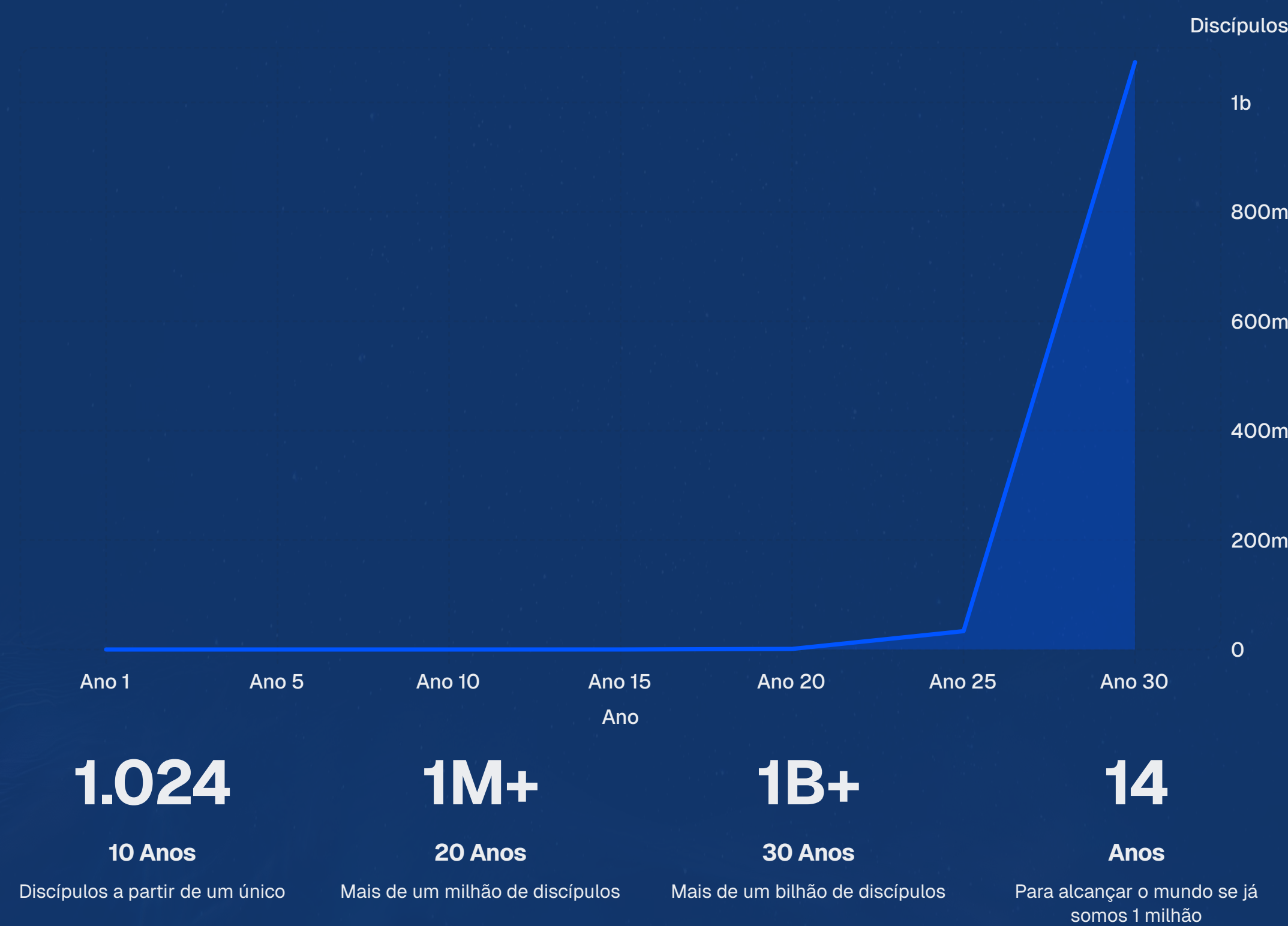
Efésios 4:12-13 atribui o intuito ao próprio Cristo: deu apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres *"visando o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério... até que todos cheguemos... a varão perfeito, à medida da estatura da plenitude de Cristo."* Em 2 Timóteo 2:2, Paulo deixa claro que devem surgir **gerações sucessivas de discípulos.**

❏ **Resultado:** Os Apóstolos alcançaram seu mundo na sua geração aplicando esta estratégia. Se recuperarmos o mesmo enfoque, podemos também alcançar o nosso mundo nesta geração.

A Matemática do Discipulado

Fazer discípulo leva tempo e pode ser incômodo, mas é a maneira **mais rápida, certa e segura** de efetivamente alcançarmos o mundo. Evangelismo em massa pode dar crescimento rápido aparente a curto prazo, mas acaba ruindo por não existir alicerce. **Criança não trabalha; dá trabalho.**

Imaginemos que eu seja o único discípulo verdadeiro no mundo hoje. Neste ano consigo fazer mais um discípulo — não somente ganho a alma, mas seguro, fundamento, doutrina, levo a uma entrega sem reservas a Jesus. No final do ano seremos dois. Cada um faz mais um: seremos quatro. Depois oito, depois dezesseis...



O segredo maior está na **entrega sem reservas a Jesus**. Enquanto alguém não fizer essa entrega, seu crescimento espiritual será paulatino — três passos para frente e dois e meio para trás. A entrega total dá ao Espírito Santo o direito de agir livremente na vida da pessoa.

Como Ser Discípulo?

A questão se divide em duas partes: **como ingressar** na condição de discípulo e **como manter em pé** essa condição.

Ingressar: Entrega Deliberada

1

Ingressar na condição de discípulo depende de uma entrega deliberada, um ato de arbítrio. Diferente da conversão (que pode ser quase por impulso), o discipulado é como as ilustrações de

Lucas 14:28-32: a pessoa estuda a situação, avalia suas condições, calcula o custo, antevê as consequências. Feito tudo, toma sua decisão e finca o pé. É o "apresentar os nossos corpos em sacrifício vivo" de Romanos 12:1.

Permanecer na Palavra

3

Em João 8:31 Jesus disse: *"Se permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos."* Em 2 Timóteo 3:16-17, a Escritura é útil para ensino, repreensão, correção e educação na justiça. 1 Pedro 2:2 ensina que a Palavra é nosso alimento. Salmo 1:2-3 e Josué 1:8 recomendam meditar nela dia e noite. **É impossível ser discípulo de Cristo sem acesso efetivo à Palavra de Deus.**

2

Manter: Renovação Diária

Manter a condição não é automático. Nem o "batismo no Espírito" garante. É totalmente necessário renovarmos cada dia nossa disposição de abraçar a vontade de Deus em tudo. A gente precisa de ajuda — um dos maiores benefícios de compartilhar o discipulado é o exemplo e estímulo mútuo. O compartilhar tem efeito fiscalizador que ajuda.

A entrega absoluta é a **chave do crescimento espiritual**. Sem essa entrega o crente permanece criança. A entrega, que deve ser renovada cada dia, permite ao Espírito Santo ação livre na sua vida, e com isso ele pode crescer rapidamente.

Todas as Etnias da Terra

Toda e qualquer pessoa se enquadra no âmbito das ordens de Cristo. Mas Mateus 28:19 diz: *"fazei discípulos em todas as etnias"*. Através dos séculos, Deus demonstrou preocupação com todas as etnias — desde a aliança abraâmica: *"em Ti serão benditas todas as famílias da terra"* (Gn 12:3), repetida mais quatro vezes (Gn 18:18, 22:18, 26:4, 28:14).

Devem existir pelo menos **6.000 etnias** no mundo, das quais umas 200 no Brasil. Boa parte não tem porta-voz de Cristo ainda. Pior: **dois terços das etnias do mundo não têm sequer um versículo da Palavra de Deus na sua língua**. Sem a Palavra é impossível manter a condição de discípulo — estamos sem jeito de fazer discípulos junto a 4.000 etnias.



Etnias Sem Escritura

4.000 etnias sem um versículo da Bíblia na sua língua



Sem Porta-Voz

2.000 etnias sem nenhum obreiro de Cristo

Tamanho importa? Jesus mandou fazer discípulo só nas etnias com pelo menos mil pessoas? Jesus mandou pregar a **cada pessoa**. Nenhum índio catauixi escolheu nascer em plena selva amazônica, para um povo reduzido, desprezado e perseguido. Também ele não escolheu. Procure imaginar que nada do que Jesus representa na sua vida você tem — **você não gostaria que alguém achasse que valesse a pena chegar até você com a luz do Evangelho?**

Trabalho transcultural é muito difícil e não se faz na base de apelo emocionante, nem de romantismo, mas sim na **certeza inabalável da vontade específica de Deus** para sua vida.

Como Fazer Discípulos?

O primeiro passo é **ser discípulo**. Tudo o mais está resumido em Mateus 28:20: *"ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado"*. Discipular implica em ensinar — ensinar a obedecer todas as coisas que Jesus ordenou, seguindo o exemplo de Paulo: *"todo o conselho de Deus"* (Atos 20:27).

O Problema dos Nossos Cultos

Será que se faz assim na maioria das nossas igrejas? Não é mais mensagens evangelísticas que se ouvem? Pregação evangelística é praticamente inútil para crente — ele vai salvar-se de novo cada domingo? Ali está um crente que frequenta a igreja há vinte anos e ouve pela milésima vez como é que se salva. Entrou com fome e sai com fome. **Comida de bode não serve para ovelha!** Comida de ovelha, porém, bode também pode comer.

A Necessidade da Palavra na Língua do Povo

Para ensinar a Palavra ela tem que existir. Em João 8:31, Jesus pressupõe a existência dessa Palavra. Se Deus te mandar para uma das 4.000 etnias sem Bíblia, como vai fazer? Sem a Palavra, o convertido fica condenado a ser sempre criança. É por isso que o grupo Wycliffe e a missão brasileira ALEM fazem questão de ver a Palavra traduzida para cada língua.

Alfabetização e Língua Materna

Onde a Bíblia já existe mas há crentes analfabetos, devemos montar cursos de alfabetização nas igrejas. Já pensou, comer só aos domingos? Quem aguentaria no âmbito físico? Mas multidões de crentes fazem assim no espiritual. Quem for fazer trabalho transcultural deve dominar a língua e cultura do povo — assim como fez Jesus ao se encarnar (Jo 1:14). **Difícilmente se faz discípulo mediante intérprete.**

❏ **Cuidado com o bilingüismo!** Quase sempre a vida espiritual de uma pessoa se processa na língua materna. Raramente se conseguirá fazer discípulo através de uma segunda língua, por mais bilingüe que o evangelizando pareça ser.

Vamos que Vamos!

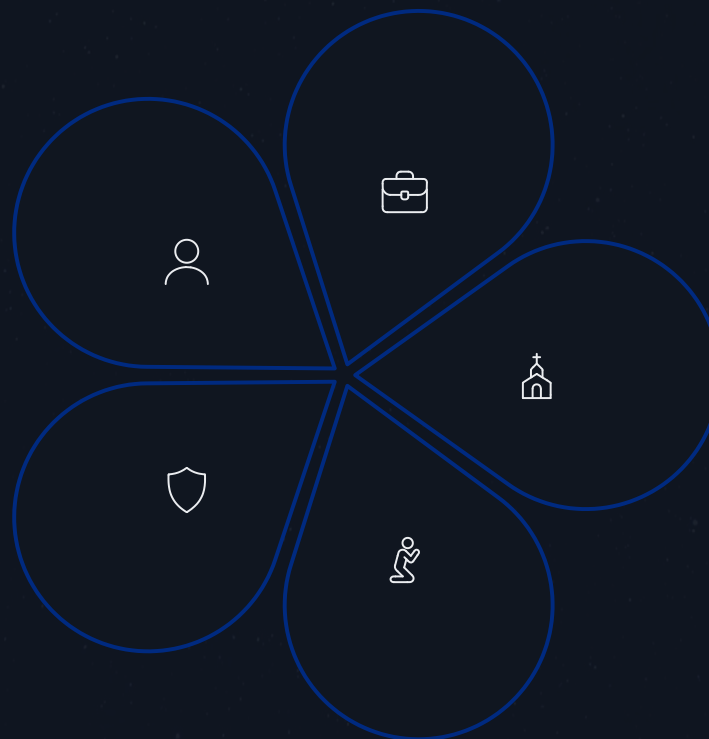
Resumindo: a ordem e estratégia de Cristo é **fazer discípulos, não meramente ganhar almas**. Criança não trabalha; dá trabalho. Não estamos combatendo o ganhar almas — ninguém pode crescer sem nascer! Os problemas aparecem quando ficamos só nisso, quando não criamos nossos filhos.

Todos Devem Ser Discípulos

Nem todos devem ir a outro povo, mas todos devem ser discípulos e fazer discípulos no seu ambiente.

Guerra Espiritual

É imprescindível que o candidato a missionário seja discípulo genuíno e saiba conduzir a guerra espiritual. Senão, há de fracassar.



Em Todas as Profissões

Dona de casa, professor, carpinteiro, advogado, bancário — cada um sendo discípulo e fazendo discípulos.

Ministério nas Igrejas

O ministério da Palavra deve girar em torno das ovelhas, não dos bodes. Ganhe o bode primeiro e leve o novel cordeiro à igreja para ser alimentado.

Interceder e Contribuir

Todos devemos interceder, contribuir, divulgar e incentivar. Tudo em prol do Reino de Cristo.

"Sua compreensão da ordem e estratégia de Cristo vai determinar seu procedimento, sua maneira de trabalhar, fatalmente. Se alguém quer fazer uma barraca de palha, vai seguir um procedimento. Se outrem quer edificar um prédio de vinte andares, o procedimento e o material vão ser bem diferentes."

Nem todo mundo deve ser obreiro transcultural, mas **todos devem ser discípulos e fazer discípulos**, cada um no lugar e na função que Deus determinar. Em vez de levar bode à igreja para ser evangelizado, devemos ganhá-lo primeiro e então levar o novel cordeiro à igreja para ser alimentado e discipulado. Se levarmos a sério a estratégia de fazer discípulos, poderemos alcançar o mundo em poucos anos. **Vamos que vamos!**